

REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

15/07/2011

ATA

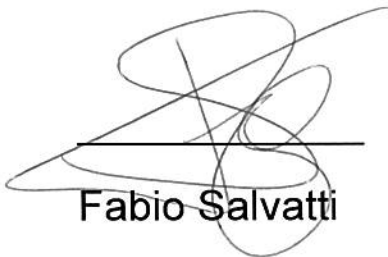
Às quatorze horas do dia quinze de julho do ano de dois mil e onze, na sala quatrocentos e treze, do Bloco B, do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina, teve início a reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Artes Cênicas com a presença dos professores: Fabio Guilherme Salvatti (presidente), Janaína Träsel Martins, Elisana de Carli, Luiz Fernando Pereira, Maria de Fátima de Souza Moretti, Paulo Ricardo Berton, Rodrigo Garcez da Silva, além da representante discente Nathália Menotti Mazini. A professora Dirce Waltrick do Amarante justificou a ausência. A professora Maria Moretti informou sobre uma peça que acontecerá no mês de agosto, disse que detalhará o conteúdo da mesma através de um e-mail, ela acredita ser interessante que as turmas participem do evento. A professora Janaína Martins solicitou a inclusão de um **ponto de pauta para tratar sobre a prova de conhecimento específico no Vestibular**, propôs uma discussão geral do Colegiado sobre o parecer elaborado pela comissão. O ponto de pauta foi aceito e imediatamente discutido. A professora Janaína Martins disse que foram feitas modificações no texto já apresentado em reuniões anteriores, devido a entendimentos da COPERVE, que apontou pontos a serem descritos com maior objetividade. A base de avaliação consistiria em uma prova prática - aula com objetos e uma cena retirada de um texto dramático – e uma prova oral – que avaliaria a experiência pessoal do candidato, o olhar reflexivo sobre as artes cênicas e a reflexão crítica sobre

O professor Paulo Berton leu os critérios de avaliação da prova oral. A representante discente questionou o “interesse” como base de seleção, acreditando ser demasiado subjetivo. O professor Fabio Salvatti disse que não há entrevista com resposta certa, mas há respostas mais adequadas ou não, e que é possível pontuar fazendo esta análise. Segundo o professor Paulo Berton, os critérios elaborados pela comissão não são tão subjetivos quanto o que estava sendo apontado. O professor Luiz Fernando Pereira acredita ser essencial que o candidato apresente interesse para as Artes Cênicas. Foi colocada em discussão a proposta de retirar a reflexão sobre peças teatrais assistidas durante o ano da proposta, colocada em votação, a retirada foi aprovada por maioria (seis votos favoráveis e 1 contrário). Em seguida foi colocada em discussão a proposta de retirar da prova prática a cena de improvisação a partir de um texto dramático, colocada em votação, a proposta foi aprovada por maioria (seis votos favoráveis e 1 contrário). O professor Paulo Berton então leu o **parecer final** da comissão com as alterações sendo este **aprovado** por unanimidade. Seguiu-se com o **segundo ponto de pauta que tratou da avaliação do semestre de 2011/1** – A professora Janaína Martins disse que a matéria de Corpo na Arte obteve ganhos com as turmas divididas. A partir dos exercícios práticos chegou-se ao resultado, uma peça apresentada à comunidade. A professora Maria Moretti, também salientou a divisão de turmas como ponto positivo do semestre. Destacou o entusiasmo de alguns alunos, e disse que a sala 401 é muito pequena para o seu trabalho. O professor Rodrigo Garcez disse que o semestre foi tranquilo. Fez uma abordagem sobre um ritual coletivo, (uma performance coletiva). O trabalho final se baseou em experiências pessoais de cada aluno. Disse também que construíram

formatura. Destacou que houve grande mobilização da turma em trabalhar com pesquisa e que todos já possuem currículo na plataforma Lattes. Com relação ao espaço físico, disse que no início da disciplina houve improvisação com objetos. Esta atividade, no ginásio do CDS, se mostrou difícil, devido à dispersão dos alunos. Já na sala 402 o aproveitamento foi maior. O professor Fábio Salvatti comentou que conversou com o professor Gerson Praxedes, este lhe disse que o trabalho de sua disciplina foi executado, porém a quantidade elevada de alunos na sala 402 não propiciou o rendimento previsto. O professor Luiz Fernando Pereira, responsável pela infraestrutura e meios do Departamento de Artes e Libras, disse que há uma negociação entre o CCE e o CFM no sentido de disponibilizar mais duas salas para o curso, a 404 e a 405. No entanto, é necessário fazer uma maior pressão para que isto seja concretizado. O professor Fabio Salvatti se dispôs a redigir um documento cobrando da Direção do Centro uma solução imediata dos problemas levantados, sugerindo a ocupação e reforma das salas do CFM. Outra questão levantada foi a de conquistar o direito de poder usar as salas do DAC para as aulas de graduação. O Professor Paulo Berton iniciou o seu relatório sobre o semestre, falando a respeito da disciplina de Genealogias Dramáticas do Ocidente, para ele ela reflete muito bem a questão do currículo do curso. Disse que fez um apanhado da história do espetáculo, porém esbarrou na dificuldade de haver poucos materiais em português sobre o assunto. Enfatizou ser necessário encontrar o lugar adequado para a teoria no currículo. Também presenciou algumas questões disciplinares dos alunos (atrasos, resistência às provas). Sobre a disciplina de Teatro de Rua o professor Fabio Salvatti disse que foi procurado por alunos que manifestaram descontentamento quanto ao conteúdo

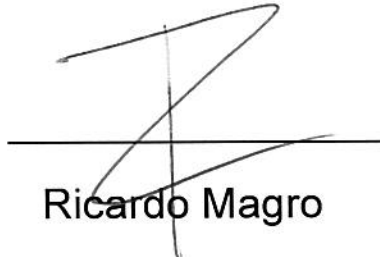
era de se fazer uma apresentação de rua nas últimas aulas. Em determinado momento a professora o procurou para discutir os detalhes da apresentação, então foi informada sobre o que os alunos haviam relatado e se dispôs em pensar outro tipo de avaliação. Algum tempo depois surgiu uma Carta de Repúdio assinada por alunos e pelo Centro Acadêmico de Artes Cênicas, questionando o convite e a competência da professora, insinuando que se tratava apenas de uma política para fazer uma aproximação do curso com o DAC, além disso, alguns alunos solicitaram menção I. Houve então uma reunião com a chefe do departamento e a conclusão a que se chegou foi de que os alunos que assinaram a carta teriam o pedido de menção I atendido, além de uma disciplina optativa no próximo semestre para a recuperação do conteúdo e da nota. A professora Elisana de Carli disse que a turma de primeira fase foi boa, o único incidente ocorreu com a cópia de trabalhos. Os alunos envolvidos foram alertados e repreendidos adequadamente. A professora também relatou a questão dos atrasos e disse ser importante fomentar a pesquisa nos calouros. O professor Paulo Berton continuou com a descrição da quinta-fase, mais especificamente de sua disciplina, Direção Teatral II. Disse, mais uma vez, que é necessário repensar o currículo já que presenciou alunos sem conceitos fundamentais (exemplo: diferença entre Grotowski e Stanislavski), apesar disto considerou a turma bastante empolgada e interessada. Sugeriu que, semelhante a outras matérias, Direção Teatral II também seja dividida em duas turmas para aumentar o rendimento. Reforçou o pedido de que o Teatro da UFSC possa ser utilizado como sala de aula. O professor Luiz Fernando Pereira disse que a quinta fase fez trabalhos muito bons, mas teve problemas com atrasos e saídas antes de

O professor Rodrigo Garcez disse que a quinta fase melhorou bastante, os alunos preferem aulas tradicionais, com resumos, apostilas. A leitura só é valorizada quando reflete em pontos na nota. Quanto à sétima fase, o professor Fabio Salvatti, que ajudou a ministrar a disciplina de Projeto de Montagem, disse que a estrutura da universidade não comporta a lógica da disciplina, há muitas dificuldades com relação à aplicação dos recursos financeiros necessários para o espetáculo. Também disse que é necessário repensar a carga horária da disciplina, já que é insuficiente para contemplar os professores envolvidos. Alguns alunos apresentaram certa resistência à direção da peça, o que causou transtornos. Apesar dos inconvenientes foi possível elaborar uma boa peça. O professor Paulo Berton pensa que para atender à realidade institucional é necessário antecipar o planejamento da disciplina. O professor Luiz Fernando Pereira contra-argumentou dizendo que o espetáculo se cria durante a sua montagem. Devido ao tempo escasso, foi convocada uma nova reunião para terça-feira, 19 de julho de 2011, das 14h às 17h na sala 413. Nada mais havendo para o momento, eu Ricardo Magro lavrei a presente Ata, assinada pelo Presidente do Colegiado e por mim.



Fabio Salvatti

Presidente



Ricardo Magro

Secretário



REUNIÃO DO COLEGIADO DE CURSO
15 DE JULHO DE 2011
LISTA DE PRESENÇA

JANAÍNA TRASEL MARTINS Janaína Trasel Martins

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE JUSTIFICOU

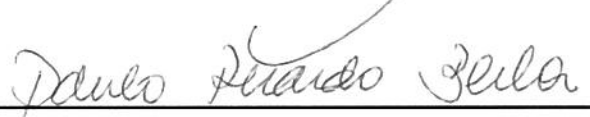
ELISANA DE CARLI JUSTIFICOU Estava em
bonca TCC
no curso de Letras
UFSC

FÁBIO GUILHERME SALVATTI 

GERSON PRAXEDES (CONV.) JUSTIFICOU

LUIZ FERNANDO PEREIRA 

MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA MORETTI 

RICARDO
PAULO BERTON (CONV.) 

RODRIGO GARCEZ DA SILVA 

ANA PAULA GOZALO DE ARAÚJO (TIT.) _____

NATHÁLIA MENOTTI MAZINI (SUP.) Nathália Menotti Mazini